



BIENVENIDA ORGANIZACIÓN COMITÉS ABSTRACTS PATROCINADORES

Abstracs

Tópico: **Psicología intercultural**
 Tipo de presentación: **Comunicación Oral**

Burnout e satisfação profissional nos Profissionais de Saúde: um estudo comparativo entre Portugal e Brasil

Raquel da Silva Dias, Sofia.¹ Carlotto, Mary Sandra. Queirós, Cristina.

¹ ESS IPVC

- 1) Introdução: Actualmente, no mundo do trabalho cada profissional é confrontado com uma diversidade de tarefas e papéis que tanto podem significar desafio como desgaste emocional (Ramos, 2001). Sendo o trabalho uma parte integrante da vida, interessa retirar dele satisfação, para que o trabalhador se sinta motivado e seja eficiente (Carvalho, 1988; Oliveira & Guerra, 2004). Exigências como maior especialização e recurso à tecnologia podem desumanizar os contactos humanos e afectivos no contexto laboral, diminuindo a satisfação com o trabalho. Os Profissionais de Saúde são obrigados nas suas tarefas a um contacto directo e permanente com os pacientes. As longas horas de trabalho e o envolvimento emocional nas problemáticas dos seus pacientes, frequentemente em ambientes desencadeadores de conflitos e de stress laboral crónico, diminuem a satisfação com o trabalho (Graça, 1999; Martins, 2003; Quintela & Santos, 2000) e fazem destes profissionais um grupo vulnerável para a Síndrome de Burnout, sobretudo os Enfermeiros (Albadejo et al., 2004; Greenglass et al., 2001; Melo et al., 1997; Moreno-Jiménez & Puente, 1999). Quando não existem fontes de apoio social que os ajudem a lidar com as dificuldades laborais, surgem consequências negativas ao nível individual e familiar (Levi, 1990), bem como dificuldades laborais (Wiggins, 1995), comuns em diferentes países (Queirós, 2005; Benevides-Pereira, 2002). Pretendemos conhecer e comparar a satisfação profissional e a prevalência da Síndrome de Burnout nos Profissionais da área da Saúde em duas amostras (portuguesa e brasileira) e verificar se existe correlação entre o burnout experienciado e o nível de satisfação no trabalho.
- 2) Método: Foi construído um questionário tendo em conta as especificidades culturais, sociais e laborais do Brasil e de Portugal. Num primeiro grupo de questões foi efectuada a caracterização sócio-demográfica e profissional das amostras. O segundo grupo avaliou o Burnout através da adaptação brasileira e portuguesa do Maslach Burnout Inventory (Maslach & Jackson, 1997), de Carlotto (2009) e Marques-Pinto (2009). O terceiro grupo avaliou a satisfação no trabalho através do Questionário de Satisfação no Trabalho S20/23 (Q.S.L., de Meliá & Peiró, 1989), adaptado por Carlotto (2008) e por Poucinho e Garcia (2008). Os dados foram recolhidos junto de 100 Profissionais da área de Saúde de instituições hospitalares de Porto Alegre (Brasil) e do Porto (Portugal).
- 3) Resultados: Os resultados obtidos são concordantes com a literatura existente, pois foi encontrada nas duas amostras uma correlação negativa entre o burnout experienciado e o nível de satisfação no trabalho, apesar de algumas diferenças entre os dois países. Entre os diferentes profissionais, são os Enfermeiros quem apresenta maior exaustão emocional e insatisfação no trabalho, estando esta associada às políticas de gestão da organização.
- 4) Conclusões: Os resultados semelhantes obtidos no Brasil e em Portugal confirmam a associação entre burnout e insatisfação com o trabalho, estando estas duas variáveis correlacionadas entre si. Nos Profissionais de Saúde estes resultados são preocupantes, pois facilitam o aparecimento do stress ocupacional e do burnout, com consequências negativas na qualidade dos cuidados prestados aos pacientes.



Organizado por el Consejo General de Colegios Oficiales de Psicólogos (COP) bajo los auspicios de la Federación Iberoamericana de Asociaciones de Psicología (FIAP) | © 2010